

# FERMENTAÇÃO RUMINAL E VALOR NUTRITIVO DE CAPIM NATIVO DA SAVANA AMAZÔNICA

**Kayo Murilo Almeida de Souza Cruz Morais<sup>1</sup>; Leonardo D`paulo Tavares Ferreira<sup>1</sup>; Ramayana Menezes Braga<sup>2</sup>; Luis Orlando Tedeschi<sup>3</sup>; James Pierre Muir<sup>3</sup>; Gisele Maria Fagundes<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista. Boa Vista/Roraima. Universidade Federal de Roraima; <sup>2</sup>Pesquisador. Boa Vista/Roraima. Embrapa Roraima; <sup>3</sup>Docente. Texas/Estados Unidos. Texas A&M AgriLife Research; <sup>4</sup>Docente. Boa Vista/Roraima. Universidade Federal de Roraima

## Resumo:

Na região de savana amazônica de Roraima, conhecida como lavrado, a gramínea *Trachypogon plumosus*, constitui importante recurso forrageiro para alimentação dos rebanhos bovinos criados de forma extensiva em pastagens nativas. No entanto, informações sobre os parâmetros ruminiais de bovinos alimentados com esta gramínea são praticamente inexistentes. Dessa forma, o conhecimento da composição química em conjunto com as características fermentativas nas estações do ano, podem contribuir na proposição de práticas de manejo específicas para a região amazônica. u-se caracterizar a composição química e a fermentação ruminal do capim nativo *T. plumosus* do lavrado roraimense. No período de estiagem, foram coletadas cinco amostras da gramínea, de forma aleatória, cortadas aproximadamente à altura de pastejo, utilizando quadrado de 0,5m x 0,5m experimental. Após o procedimento de secagem e pesagem, o material foi moído a 1 mm para as análises bromatológicas e ensaios de incubações *in vitro*. O delineamento experimental utilizado no ensaio *in vitro* foi em blocos aleatorizados, sendo 2 blocos com 8 tratamentos, totalizando 16 tratamentos (*T.plumosus* e tifton) e 8 repetições. O feno do capim Tifton 85 (*Cynodon spp.*) foi utilizado como espécie controle. Dois novilhos canulados no rumen e alimentados com volumoso foram utilizados como doadores de inóculo. Em garrafas de vidro de 150 mL foram adicionados 0,2 g de amostra de *T. plumosus* seco e moído a 1 mm, juntamente com 4 mL de inóculo misto (proveniente dos dois bovinos), 14 mL de meio fosfato-bicarbonato e 2 mL de água destilada. As leituras de pressão foram feitas automaticamente a cada 5 min por um período de 48 h. A gramínea nativa *T. plumosus* no período seco do ano (verão), apresentou altos teores de lignina (25,32%), FDN (74,93%) e FDA (42,85%), e baixos teores de proteína (3,80%) e fósforo (0,09%), afetando negativamente a taxa de degradação ruminal (0,039 %h), ocasionando menores produção (P<0,05) de AGCC (61,32 mMol/L) e metano (0,38 mM). Os resultados indicam que a espécie nativa durante o período de estiagem apresentou qualidade nutricional baixa, limitando a degradação ruminal. O conhecimento da gramínea nativa em seu ambiente natural é importante no desenvolvimento de estratégias sustentáveis para melhoria de sua qualidade, viabilizando economicamente a utilização das pastagens naturais como recurso forrageiro, e potencializando a produção animal de forma sustentável no bioma Amazônico.

**Palavras-chave:** Amazônia; Composição química; Bovino de Corte; Degradabilidade ruminal; Pastagem nativa